

Briga por cargos ameaça votação do IPMF

Deputados dizem que nomeações no segundo escalão e negociação dos cortes no Orçamento são condições para regulamentar imposto sobre cheques

VANDA CÉLIA

BRASÍLIA — A interminável disputa pelos cargos do segundo escalão do governo é uma das causas das ameaças feitas por parlamentares à aprovação do Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF). A votação do projeto que regulamenta o imposto sobre cheques foi adiada para esta semana e é o primeiro teste do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, no Con-



gresso. Indignados com os cortes no Orçamento, deputados do PMDB e do PFL, os maiores partidos do Congresso, também estão insatisfeitos com a distribuição dos cargos e criam um clima de instabilidade para o Plano FHC.

“Estamos recebendo as sobras do PSDB e isto não será aceito pacificamente”, afirmou o deputado Aloísio Vasconcelos (PMDB-MG). Ele disse que só irá à votação do IPMF se o governo mudar o tratamento à bancada peemedebista de Minas. Integrantes do PFL e do PMDB no Estado se julgam preteridos porque não conseguiram fazer, por exemplo, qualquer indicação para a Companhia de Teleco-

municações de Minas (Telemig). “Todas as diretorias e a presidência foram nomeadas pelo ministro das Relações Exteriores, José Aparecido”, disse Vasconcelos.

LBA — Os deputados do PMDB e do PFL de Minas ficaram de fora também das negociações para preencher o comando da LBA, indicado pela assessora especial da Presidência, Ruth Hargreaves. “Todos os deputados foram contrariados”, afirmou Genésio Bernardino (PMDB-MG). A LBA, por causa dos programas de auxílio a carentes, é um dos órgãos mais cobiçados pelos políticos. “Se eu tiver que optar entre nomear o presidente da

LBA ou o ministro das Relações Exteriores vou querer a LBA porque o Itamaraty não dá um voto”, ensina o senador Júlio Campos (PFL-MT).

Na disputa pelo comando da LBA na Bahia se envolveram as principais forças políticas do Estado. O cargo estava com o PRN, foi arrancado pelo governador Antônio Carlos Magalhães e, com o governo Itamar, acabou ficando com o ministro do Bem-Estar Social, Jutahy Magalhães Júnior, inimigo de ACM. O ministro provocou a indignação do PFL quando indicou outros tucanos para a diretoria financeira da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) e para o Inamps.

“Papa-Tudo” — Ainda na Bahia, há disputa para indicar o presidente da Companhia Docas do Estado. O líder do PMDB na Câmara, Genebaldo Correia, e o deputado Geddel Vieira Lima querem a vaga. Também há disputa no partido para indicar diretores da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf), delegados do Ministério da Educação e funcionários do Departamento Nacional de Obras Contrás a Seca (Dnocs).

As queixas contra o PSDB são maiores em outros Estados. O ministro das Minas e Energia, Paulino Cícero, outro tucano, é alvo de ataques de peemedebistas mineiros por causa das indicações que fez

para o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), a Petrobrás, a Eletrobrás e a Companhia do Vale do Rio do Doce.

Nenhum compromisso vem sendo cumprido pelo governo na distribuição de cargos, acusa o deputado Luiz Girão (PDT-CE). Há uma semana, os deputados se uniram para indicar o chefe da Polícia Rodoviária Federal no Estado. A indicação saiu no **Diário Oficial** mas o nomeado não tomou posse, porque o cargo interessa ao líder do PMDB no Senado, Mauro Benevides (PMDB). Dono do maior número de cargos federais no Ceará, Benevides foi apelidado de “papa-tudo” pelos adversários.

Balcão de empregos

A Disputa pelos cargos de segundo escalão em alguns Estados

Estado - Cargo	Empresa	Insatisfeito	Beneficiado
MG			
Superintendência	LBA	PMDB e PFL	PSDB
Presidência	Cenibra	PMDB e PFL	PSDB
Superintendência	Inamps	PMDB e PFL	PSDB
Diretorias	Telemig	PMDB e PFL	José Aparecido
Diretorias/Pres.	Vale Rio Doce	PMDB	PSDB
Diretorias	DMPM	PMDB	PSDB
Diretoria Adm.	Petrobrás	PMDB	Aureliano Chaves
CE			
Todos cargos federais		PDT e PFL	PMDB
AM			
Superintendência	LBA	PMDB e PFL	PDT
BA			
Presidência	Com. Docas BA	Genebaldo Correia	Geddel Lima
Diretoria	CHESF	PMDB e PFL	Jutahy Júnior
Superintendência	LBA	PMDB e PFL	Jutahy Júnior
Presidência	Telebahia	PMDB	ACM